



ZF é punida em R\$ 300 mil por obrigar horas extras

Foguinho



Além de ser punida por praticar assédio moral, ZF enfrentou protesto do Sindicato devido a demissões de lesionados

Na última sexta-feira, 17, a empresa ZF, instalada na zona industrial de Sorocaba, viu repercutir na sociedade duas consequências do seu modelo de gestão de funcionários. Uma foi a notícia de que a multinacional terá que pagar uma indenização de R\$ 300 mil por abusar de horas extras e praticar assédio moral. Outra foi o protesto realizado pelo Sindicato, em frente à fábrica, devido à demissão de dois trabalhadores com doenças ocupacionais.

A indenização será paga ao Ministério Público do Trabalho (MPT), que vai reverter o valor para órgãos públicos e uma entidade assistencial. **PÁG.5**

PARTICIPAÇÃO

PPR é aprovado em mais cinco metalúrgicas

Foguinho



Programas de Participação nos Resultados (PPR) foram aprovados em assembleias nos últimos dias por metalúrgicos da Schaeffler, Honeywell, CNH [foto], JCB e Fleash. Na Edscha, os trabalhadores rejeitaram uma proposta da empresa nesta terça. **PÁG. 3**

CAMPANHA SALARIAL

FEM/CUT define pré-pauta de reivindicações



Uma plenária em Salto na sexta-feira, 17, encerrou os encontros regionais de sugestões de pauta para a campanha salarial dos metalúrgicos da CUT. Agora, a FEM vai elaborar a pauta definitiva para ser votada em assembleias nos sindicatos. **PÁG. 4**

JUSTIÇA

Trabalhadora é reintegrada na Flextronics

PÁG.3

ORGANIZAÇÃO

Trabalhadores da Pries criam nova comissão

PÁG.4

CIDADANIA

Conferência da Cidade será neste sábado

PÁG.8

ESPORTE

Corrida da Cidadania acontece neste domingo

PÁG. 8

COMUNICAÇÃO

Projeto de iniciativa popular prevê nova lei de mídia

PÁG. 6

AUDIÊNCIA

Trabalho precário terá debate na Câmara

PÁG.2



Consonância com o Brasil

Nos últimos dias, a presidenta da República Dilma Rousseff (PT) deu duas demonstrações muito claras de que governa o país em consonância com as necessidades da população brasileira.

A primeira delas se refere ao aperfeiçoamento da regulação dos planos privados de saúde. Já a segunda, com maior repercussão na mídia, foi sobre a decisão imediata de apurar a autoria dos boatos relacionados ao Bolsa Família difundidos no último final de semana.

A decisão do governo federal, por meio da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), de impor novas regras para o setor de planos de saúde no Brasil, conforme noticiado na página 7 desta edição da **Folha Metalúrgica**, demonstra o esforço da presidenta Dilma em cobrar mais responsabilidade da iniciativa privada para com seus pacientes.

Conforme decisão da agência reguladora vinculada ao Ministério da Saúde, as operadoras de planos de saúde que não derem autorização para qualquer procedimento médico, desde exames até cirurgias, terão que explicar, por escrito, os motivos para a negativa.

Esta é mais uma medida clara de aperfeiçoamento da gestão da saúde privada que,

A agilidade demonstrada por Dilma é fundamental para que, em nenhuma hipótese, a credibilidade do governo seja afetada

convém ressaltar, além de custar caro aos seus “clientes”, deveria apenas complementar os serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), gratuito e universal.

Aliás, por tratar seus pacientes como clientes e visar essencialmente as altas margens de lucro, grande parte das empresas responsáveis por planos de saúde acaba deixando o usuário ou seus familiares dependentes sem assistência quando estes mais precisam. No final de 2011, a ANS já havia estabelecido regras mais rígidas para o tempo limite de atendimento.

Evidentemente que a qualidade do serviço prestado pelo SUS, em muitas regiões do país, apresenta diversos problemas que precisam imediatamente ser resolvidos. Entretanto, é preciso escapar da lógi-

ca simplista e liberal de que é ineficiente porque é público.

Afinal, se tal lógica fosse verdadeira, todos os planos de saúde privados – caros e, portanto, excludentes para a população mais pobre – deveriam atingir níveis de excelência, o que, claro, está longe de ser realidade.

Quanto aos boatos sobre o Bolsa Família difundidos no último final de semana, principalmente nos estados do Norte e Nordeste do país, a presidenta reafirmou seu compromisso com a população brasileira que depende dessa sólida política de transferência de renda, ao determinar que a Polícia Federal investigue e puna os autores de tais rumores.

Obviamente, a autoria dos boatos aguarda investigações que precisam ser comprovadas, mas não se pode descartar o interesse de uma direita raivosa, contrária a essa política que já retirou milhões de pessoas da miséria, em contribuir com uma eventual avalanche de desinformação.

A agilidade demonstrada por Dilma é fundamental para que, em nenhuma hipótese, a credibilidade do governo seja afetada. Afinal, como a história da América Latina ensina, a desinformação e o alarmismo são a antessala do golpismo.

Audiência pública vai debater acidentes de trabalho em Sorocaba

“Trabalho precário em Sorocaba” será o tema de uma audiência pública que acontece nesta sexta-feira, dia 24, na Câmara Municipal de Sorocaba. Organizado pelo vereador Izídio de Brito (PT), o encontro vai debater as ocorrências de acidentes e doenças ocupacionais na cidade e propor sugestões de prevenção. O evento é aberto a todos os interessados.

O secretário municipal de Saúde, Armando Raggio, foi convidado para o debate, que deve contar com a participação de membros do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador da região (Cerest), cen-

trais sindicais e representantes de diversos sindicatos.

Segundo Izídio, a audiência será uma oportunidade para o poder público e as entidades ligadas ao tema fazerem um levantamento de informações sobre acidentes e doenças do trabalho e discutir um plano de ação para evitar novos casos.

Segundo dados do Cerest publicados recentemente pelo jornal Cruzeiro do Sul, somente no primeiro bimestre de 2013 foram registrados 485 acidentes de trabalho nas 33 cidades da área de abrangência do órgão. Trinta e três desses acidentes resultaram em morte do trabalhador.

CUT 30 ANOS

Criação da central desafiou a ditadura



Conforme anunciado na **Folha Metalúrgica** 708, publicamos nesta edição a segunda parte da história da CUT, que em agosto de 2013 vai completar 30 anos de fundação. A cada 15 dias, será publicada esta coluna com um novo trecho da trajetória da central.

Na edição anterior, a coluna relatou os princípios políticos e sociais que a CUT seguiu nas últimas três décadas.

A CUT - Central Única dos Trabalhadores – foi fundada em 28 de agosto de 1983, na cidade de São Bernardo do Campo, em São Paulo, durante o 1º Congresso Nacional da Classe Trabalhadora (CONCLAT). Entre os cinco mil homens e mulheres, de várias partes do país, que lotavam o galpão da extinta companhia cinematográfica Vera Cruz, estavam alguns sindicalistas sorocabanos, entre eles Wilson Fernando da Silva, o Bolinha, líder da chapa de oposição que

havia vencido as eleições do Sindicato dos Metalúrgicos no mês anterior.

É importante ressaltar que, de 1964 a 1985 perdurou no Brasil o regime militar, caracterizado pela falta de democracia, perseguição política, repressão, censura e tortura.

Porém, no final da década de 1970, diversos movimentos sociais do país haviam voltado a organizar suas bases e a realizar mobilizações pedindo democracia e melhores condições de vida. O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, liderado por Luiz Inácio Lula da Silva, foi o principal destaque nacional nessa luta.

Nesse cenário, a própria fundação da central, que não era permitida pelo regime, representou um passo ousado no sentido de desafiar o poder absoluto da ditadura. Certamente essa ousadia ajudou a conquistar a redemocratização do Brasil poucos anos depois.

Folha Metalúrgica

Informativo semanal do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região

Diretor responsável:
Ademilson Terto da Silva (Presidente)

Jornalista responsável:
Paulo Rogério Leite de Andrade

Redação e reportagem:
Felipe Shikama
Paulo Rogério Leite de Andrade

Fotografia:
José Gonçalves Filho (Foguinho)

Diagramação e arte-final:
Lucas Eduardo de Souza Delgado
Cássio de Abreu Freire

Sede Sorocaba:
Rua Júlio Hanser, 140.
Tel. (15) 3334-5400

Sede Iperó:
Rua Samuel Domingues, 47, Centro.
Tel. (15) 3266-1888

Sede Regional Araçatuba:
Rua Santa Cruz, 260, Centro.
Tel. (11) 4136-3840

Sede em Piedade:
Rua José Rolim de Goés, 61,
Vila Olinda. Tel. (15) 3344-2362

Site: www.smetal.org.br
E-mail: diretoria@smetal.org.br

Impressão: Gráfica Taiga
Tiragem: 42 mil exemplares



PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

CNH - CASE



Foguinho

JCB



Cássio Freire

SCHAEFFLER



Foguinho

Trabalhadores de mais cinco empresas aprovam PPR

Nos últimos dias, trabalhadores de mais cinco empresas, sendo quatro de Sorocaba e uma de Araçariguama, aprovaram propostas de Programa de Participação nos Resultados (PPR) em assembleias lideradas pelo Sindicato dos Metalúrgicos. Para não atrapalhar negociações semelhantes ainda em andamento, os valores dos acordos não serão divulgados.

Na quinta-feira, dia 16, trabalhadores da Case New Holland (CNH) e Honeywell, ambas instaladas na zona industrial de Sorocaba, aprovaram propostas de PPR.

A CNH produz tratores e máquinas agrícolas e atualmente tem cerca de 1.300 funcionários e a Honeywell é fabricante de autopeças e tem aproximadamente 250 funcionários.

Próximos anos

Já nesta segunda-feira, dia 20, foram aprovados acordos de PPR na Fleash, de Araçariguama, e no Grupo Schaeffler e JCB, ambas instaladas em Sorocaba.

Na Schaeffler, que tem cerca de 5 mil trabalhadores, o acordo garante o PPR neste e nos próximos dois anos. Já na JCB, que produz retroescavadeiras e tem cerca de 180 funcionários, o acordo aprovado é válido para 2013 e 2014.

Em ambas as empresas, o acordo prevê, durante sua vigência, correção do valor do PPR pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) além de aumento real.

Rejeitado

Nesta terça-feira, dia 21, os trabalhadores da Edscha, fabricante de autopeças instalada na zona industrial de Sorocaba, rejeitaram a proposta de PPR apresentada pela empresa. As negociações entre Sindicato e empresa continuam.

Justiça manda Flex reintegrar trabalhadora lesionada

A metalúrgica Valdirene Rodrigues da Silveira foi reintegrada nesta terça-feira, dia 21, ao quadro de funcionários da Flextronics, instalada às margens da rodovia Castelhino em Sorocaba, por determinação da Justiça do Trabalho. O processo favorável à trabalhadora foi movido pelo departamento jurídico do Sindicato dos Metalúrgicos.

Valdirene foi contratada pela empresa de eletrônicos para o cargo de operadora em novembro de 2004 e demitida em 2010. Nesse período, ela

passou a sofrer com lesões nos braços e na coluna, confirmadas por perícia do INSS.

O processo

Após a demissão, o departamento jurídico do Sindicato ingressou com uma ação judicial que pedia a reintegração da metalúrgica. Em primeira instância, a Justiça do Trabalho determinou o pagamento de indenização, mas negou o pedido de reintegração.

Já após o recurso apresentado em segunda instância, o Tribunal Regional do Trabalho

- 15ª Região, em Campinas, determinou o pagamento de indenização e a reintegração da trabalhadora.

Na decisão, os juízes ressaltaram que a demissão da trabalhadora, lesionada em função da atividade profissional, desrespeitou cláusula prevista na convenção coletiva da categoria.

De acordo com a advogada Érica Mendes, do departamento jurídico do Sindicato, Valdirene deve retornar à empresa exercendo atividade compatível ao seu estado de saúde.



Foguinho

Jurídico do Sindicato moveu a ação para reintegrar Valdirene à fábrica

CAMPANHA SALARIAL

Plenária regional debateu reivindicações da categoria

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM) realizou na sexta-feira, dia 17, no Sindicato dos Metalúrgicos de Salto, a terceira Plenária Regional para debater a campanha salarial da categoria deste ano.

Antes dessa plenária, que reuniu sindicalistas de Sorocaba, Salto, Itu e Cajamar, a FEM já havia realizado plenárias com dirigentes sindicais das regiões de Pindamonhangaba, Matão e São Bernardo do Campo.

O presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM) da CUT, Paulo Cayres, que prestigiou o evento, ressaltou a importância das plenárias regionais para a construção democrática da pauta de reivindicações. “Essa descentralização é relevante para a construção da pauta, porque ela não é definida de cima para baixo, ela é construída junto com os dirigentes que conhecem a realidade das suas bases”, afirma.

Para o presidente da FEM, Valmir Marques, o Biro Biro, a realização das plenárias em várias regiões do estado de São Paulo é ainda mais importante neste ano, pois além das cláusulas econômicas — como reajuste salarial e elevação do piso —, a campanha salarial também vai definir cláusulas sociais. “A construção dessa pauta pelos metalúrgicos é muito importante, pois ela se torna



Foguinho

uma referência para todo o Brasil”, comenta.

Com base nas sugestões acolhidas nas plenárias regionais, a FEM deverá votar a pauta de reivindicações na plenária estatutária, marcada para o dia 8 de julho em São Bernardo do Campo. Depois, a pauta irá para votação dos trabalhadores em assembleias locais e, em seguida, será protocolada junto à Fiesp, representante dos sindicatos patronais. A data-base da campanha salarial da FEM é 1º de setembro.



Plenária na sexta-feira reuniu sindicalistas de Salto, Itu, Sorocaba e Cajamar. FEM realizou encontros semelhantes também nas regiões de Pinda, Matão e São Bernardo.



Foguinho

Tecno Pries esteve à beira da falência nos anos 90

Pries afasta crise e trabalhadores terão mais representatividade

Beneficiada com incentivos do governo à indústria, a Tecnomecânica Pries, fabricante de componentes de fogões, geladeiras e outros produtos da linha branca, afastou a crise que, anos atrás, a deixou à beira da falência.

Desde meados dos anos 90, a Pries enfrentava profunda crise, com dívidas, concordata, salários atrasados e falta de depósito de FGTS.

Atualmente, com boa perspectiva de vendas, impulsionada pela redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para produtos da linha branca, a Pries já negocia com o Sindicato dos Metalúrgicos a implantação de três turnos, elevando

o quadro de funcionários de 300 para 400.

Para o dirigente sindical Joselito Mansinho, além do incentivo do governo federal, a recuperação da empresa também se deve à mobilização e consciência dos trabalhadores que “nunca deixaram de se organizar para cobrar melhores condições no local de trabalho e fazer valer seus direitos”.

Comissão representativa

Segundo Mansinho, recentemente os trabalhadores da Pries conseguiram substituir a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) por uma Comissão de Condições de

Trabalho, Saúde e Meio Ambiente (CCTSMA). “Além de ser mais abrangente, essa nova comissão é mais representativa para os trabalhadores que elegem todos os membros. Ao contrário das cipas que são paritárias, ou seja, metade dela é formada por trabalhadores eleitos e outra metade por funcionários indicados pela empresa”, detalha.

Em Sorocaba, esta é a segunda empresa da história a conquistar um CCTSMA. A primeira, tanto em Sorocaba quanto do Brasil, foi a antiga Cooper Tools, atual Apex Tool, em 1993. A eleição para a CCTSMA da Tecnomecânica Pries acontece em junho.

ZF paga R\$ 300 mil de indenização por assediar trabalhadores

Após investigação, o Ministério Público do Trabalho (MPT) concluiu que a empresa ZF, fabricante de autopeças instalada em Sorocaba, causou danos à coletividade ao obrigar trabalhadores a cumprirem horas extras. Devido à irregularidade, a empresa teve que pagar uma indenização de R\$ 300 mil, revertida para órgãos públicos e uma entidade assistencial.

Além de pagar a indenização, a multinacional alemã teve que assinar um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) perante o Ministério, comprometendo-se a não abusar mais da jornada e a não praticar assédio moral.

Segundo nota da assessoria de imprensa da Procuradoria do Trabalho (15ª Região), a unidade da ZF em Sorocaba foi investigada pelo procurador Gustavo Rizzo Ricardo, após denúncias de que funcionários estariam sendo coagidos a realizarem horas extras contra a sua vontade. “Caso não aceitassem ficar além do expediente, eram ameaçados e constrangidos pelas chefias imediatas”, relata nota do órgão público.

Canais de denúncia

Além de não coagir os trabalhadores, respeitar o descanso semanal remunerado e limi-

tar as horas extras em, no máximo, duas horas por dia, a ZF se compromete, junto ao MPT, a criar canais de denúncia para que os funcionários relatem casos de assédio na empresa. Os casos devem ser apurados por equipe capacitada e os eventuais assediadores devem ser punidos.

O Sindicato dos Metalúrgicos pede aos trabalhadores que denunciem casos de descumprimento do TAC. “Os trabalhadores podem contar com o Sindicato para promover as ações sindicais necessárias e levar as denúncias ao Ministério Público”, afirma Ademilson Terto da Silva, presidente da entidade.

Indenização e multas

A indenização de R\$ 300 mil será destinada a órgãos públicos como o Ministério do Trabalho e Emprego, Polícia Federal e Polícia Militar, na forma de bens automotivos; e à entidade Fraternidade de Aliança Toca de Assis, na forma de bens móveis e alimentos.

O descumprimento do TAC resultará em multa de R\$ 5 mil por item infringido e por trabalhador em situação irregular. As multas serão destinadas ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).



Empresa teve que assinar Termo de Ajuste de Conduta (TAC) perante o Ministério Público

Trabalhadores da ZF repudiam demissão de lesionados

Trabalhadores da fabricante de autopeças ZF, em Sorocaba, participaram na manhã de sexta-feira, 17, de uma manifestação de 30 minutos em solidariedade a dois metalúrgicos lesionados (vítimas de doença ocupacional) recentemente demitidos pela empresa.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Ademilson Terto da Silva, os demitidos, uma trabalhadora da ZF Sistemas e um trabalhador da ZF do Brasil, estão comprovadamente lesionados por causa do trabalho.

As dispensas de lesionados ferem a Convenção Coletiva da categoria. O Sindicato quer que a ZF reverta as demissões.

“O protesto mostra à empresa que os trabalhadores são solidários e repudiam as demissões. Isso é importante, pois, se não houver sensibilidade e mobilização, a empresa vai transformar a demissão de lesionados em uma cultura”, afirma Terto.

O protesto foi realizado em frente ao portão das fábricas ZF do Brasil e



Trabalhadores aprovaram voto de solidariedade aos demitidos pela multinacional alemã

ZF Sistemas. A multinacional possui ainda uma terceira unidade na cidade, a ZF Lemforder.

Exames irregulares

João Evangelista de Oliveira, secretário geral do Sindicato, afirma

que o fato de a ZF do Brasil ter contratado uma empresa terceirizada, Ergocop, para realizar exames médicos em lesionados também é irregular.

“A ZF já foi punida há poucos dias pelo Ministério Público devido

ao excesso de horas extras. Agora, os exames de lesionados foram considerados irregulares pelo nosso médico do trabalho e podem render uma nova multa à empresa, pois vamos levar a denúncia adiante”, afirma o sindicalista.

COMUNICAÇÃO

CUT lança em Sorocaba campanha pela democratização da mídia

Lideranças da CUT, do PT e de movimentos sociais lançaram em Sorocaba, no último sábado, dia 18, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, a campanha nacional pela democratização da mídia. A central sindical é uma das coordenadoras da iniciativa no estado de São Paulo. O objetivo é recolher 1,3 milhão de assinaturas para um projeto de lei de iniciativa popular que pede uma nova lei sobre comunicações no Brasil.

“O novo marco regulatório das comunicações é uma necessidade urgente para o Brasil. A lei atual já tem 50 anos e não acompanhou as mudanças das últimas décadas, especialmente os avanços tecnológicos”, afirma Márcia Regina Gonçalves Viana, responsável pela comunicação da CUT Sorocaba e presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Vestuário.

Os palestrantes do evento foram Adriana Oliveira Magalhães, secretária de comunicação da CUT estadual; Leonardo Severo, jornalista e escritor (autor de Latifúndio Midiota); e a deputada federal Iara Bernardi.

Pressionar o Congresso

Iara disse que as organizações



Adriana deu exemplos de como os movimentos sociais já vêm produzindo boas opções de comunicação social, que devem ser ampliadas e aprimoradas se houver uma nova legislação

sociais estão corretas ao pressionar o Congresso por mudanças na legislação. “A mídia democrática está no plano de governo do PT. Mas a sociedade tem que fazer sua parte e pressionar para que a Câmara e o Senado coloquem o assunto em pauta”, afirmou a deputada, que pediu empenho dos movimentos sociais também pela aprovação das reformas política e tributária.

A deputada, no entanto, alerta que a batalha não será fácil. “Quando se trata de veículos de comuni-

cação, o jogo é bruto. Poucas corporações controlam a mídia e elas têm interesses contrários à democratização”, afirma.

Interesses feridos

Para Adriana Magalhães, a investida das corporações contra a proposta já começou. “Há um movimento dos grupos que dominam os meios de comunicação, especialmente a TV, que nos acusa de querer a censura. Mas nossa proposta é o oposto, é ampliação do direito de

comunicação. Eles difamam nosso projeto porque não querem perder espaço”, afirma a secretária estadual da CUT.

Segundo Adriana, 441 veículos de comunicação no Brasil estão nas mãos de apenas seis famílias [entre elas Marinho, Mesquita, Frias e Civita].

Mais opções de mídia

Para o jornalista Leonardo Severo, o estabelecimento de um novo marco regulatório da comunicação “vai permitir que a população tenha opções de mídia que não banalizem a violência, não induzam à erotização precoce das crianças, não estimulem o consumismo desenfreado e não imponham gostos culturais para a sociedade”.

Segundo Leonardo, os movimentos sociais têm papel importante na defesa do projeto e como novos produtores de mídia. “O primeiro passo é encarar a comunicação não como gasto, mas como investimento. Sei que o Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba, por exemplo, faz isso. Os sindicatos devem valorizar o diálogo não somente com suas bases, mas também com o conjunto da sociedade. Isso é sindicalismo cidadão”, defende.

Presenças no debate

Entre as entidades representadas no evento sobre comunicação no sábado estavam os sindicatos dos metalúrgicos, dos rodoviários, dos papeleiros, dos jornalistas e dos trabalhadores no vestuário; movimento pela igualdade racial; UFSCar; integrantes de rádios comunitárias, Diretório Municipal do PT e os vereadores Izídio de Brito, Carlos Leite e Francisco França.

Como assinar o projeto

Os interessados podem baixar o formulário de assinaturas do projeto de lei de iniciativa popular no site www.cutsp.org.br.

É possível assinar o projeto também nas sedes dos sindicatos filiados à CUT na região de Sorocaba.

Principais propostas do projeto de lei

Entre as propostas do projeto de lei de iniciativa popular sobre comunicações estão a regulamentação da Constituição para promover a cultura, a pluralidade e a diversidade de ideias e a garantia de produção de conteúdos regionais com profissionais locais.

O projeto também inclui a criação de limites de tempo para publicidade em concessões públicas de mídia; o aumento de canais públicos de comunicação e o combate ao monopólio, impedindo concentração de grandes emissoras de rádio, TV e jornal nas mãos de um

único dono na mesma base territorial.

“Todas as democracias consolidadas (EUA, França, Portugal e Alemanha, entre outras) têm mecanismos democráticos de regulamentação dos meios de comunicação”, afirma a CUT em seus materiais de divulgação.



“[o novo marco regulatório] vai permitir que a população tenha mais opções de mídia”

Leonardo Severo



“Poucas corporações controlam a mídia e elas têm interesses contrários à democratização”

Iara Bernardi



“Nossa proposta é o oposto [da censura], é a ampliação do direito de comunicação”

Adriana Magalhães

BRASIL

Polícia Federal vai apurar origem de boatos sobre Bolsa Família

A Polícia Federal vai investigar a origem dos boatos sobre a suspensão dos benefícios do Programa Bolsa Família. O inquérito foi aberto na segunda-feira, dia 20, por determinação do ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo.

No último fim de semana, um boato de que o governo federal iria extinguir o programa social e de que um bônus pelo Dia das Mães seria pago apenas até o domingo, dia 19, levou milhares de pessoas a procurar postos credenciados do Bolsa Família.

Em várias agências da Caixa e dos Correios houve filas, empurra-empurra e tumulto envolvendo beneficiários do programa e seguranças. Após os boatos, a Caixa Econômica

Federal registrou 920 mil saques de beneficiários, somente no final de semana.

Na segunda-feira, a presidenta Dilma Rousseff (PT) criticou os boatos em torno do Bolsa Família e assegurou o compromisso do seu governo com o programa. “Querida deixar claro que o compromisso do meu governo com o Bolsa Família é forte, profundo e definitivo”, disse a presidenta.

Dilma ainda classificou o boato como “desumano e criminoso”. “Por isso colocamos a Polícia Federal para descobrir a origem do boato, que tinha por objetivo levar a intranquilidade a milhões de brasileiros que nos últimos dez anos estão saindo da pobreza extrema”, ressaltou a presidenta.



Boato infundado, classificado como “desumano e criminoso” pela presidenta Dilma, causou filas e tumulto em agências bancárias

Tânia Régio/ABR

Planos de saúde devem justificar por escrito negativa de atendimento

Operadoras de planos de saúde que não derem autorização para qualquer procedimento médico, desde exames até cirurgias, terão que explicar, por escrito, os motivos para a negativa.

As operadoras sempre foram obrigadas a informar toda e qualquer negativa de cobertura, mas com a nova regra, que passou a valer a partir do último dia 7, o usuário pode pedir a justificativa também por escrito, por correspondência ou meio eletrônico, e as operadoras terão prazo de 48 horas para responder. Com o documento, o consumidor pode incluir a justificativa em eventuais processos judiciais.

De acordo com nú-

meros do Ministério da Saúde, no ano passado, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) recebeu mais de 75 mil reclamações de consumidores de planos de saúde. Do total, cerca de 75% eram negativas de cobertura.

“É importante dar essa informação para o usuário acionar a ANS para ver se aquela justificativa se sustenta ou se a ANS, com essa informação, pode garantir, rapidamente, a defesa desse usuário ou o próprio usuário procurar a Justiça”, explicou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

O ministério orienta o usuário do plano a anotar o número do protocolo de atendimento forneci-

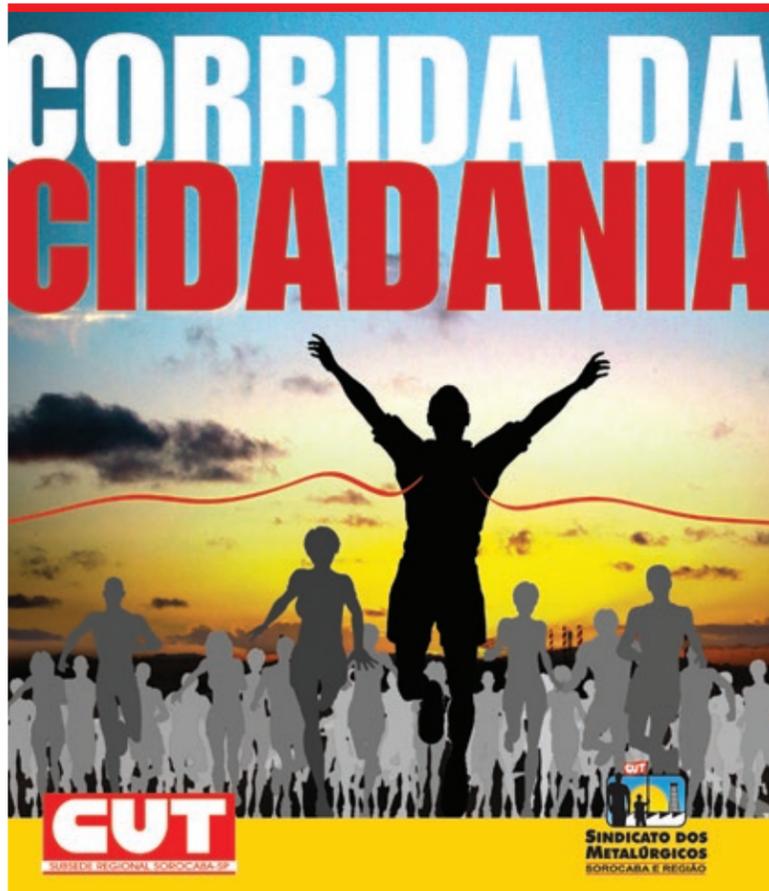
do pela operadora. A informação da negativa tem que estar em linguagem clara, indicando a cláusula contratual ou o dispositivo legal usado para a justificativa.

Se a operadora deixar de informar por escrito os motivos da negativa de cobertura quando o usuário solicitar, pode pagar uma multa de até R\$ 30 mil. Em casos de urgência e emergência, o atendimento não pode ser negado. A multa por negativa de cobertura indevida chega a R\$ 80 mil e, em casos de urgência e emergência, R\$ 100 mil.

Para o ministro Alexandre Padilha, documento pode garantir o direito do usuário de planos de saúde inclusive na Justiça



Eiza Fluzel/ABR



Prova terá mais de 500 competidores

A 1ª Corrida da Cidadania de Sorocaba, que será realizada no domingo, 26, pela subseção da CUT e Sindicato dos Metalúrgicos terá entre 500 e 600 competidores. A estimativa é da Associação de Atletismo Saint Pegoretti (AASP), que coordena a competição. A inscrição de participantes terminou na noite desta terça, 21, mas a organização só confirmará o total de atletas na quarta-feira.

As provas serão realizadas nas imediações do Além Ponte e avenida Dom Aguirre, com largada na rua Saliba Mota, às 8h30. Haverá provas de 5 e 10 quilômetros nas categorias masculino e feminino e para seis faixas etárias.

Todo competidor tem direito um kit

com camiseta da corrida, número de peito e chip de controle da corrida.

Kits para os atletas

Os kits podem ser retirados pelos competidores em duas datas: dia 25, sábado, das 14h às 17h30 na sede do Sindicato dos Metalúrgicos; e no dia 26 no local da prova, das 7h às 8h.

Haverá troféus para os cinco primeiros colocados nas categorias feminino e masculino, para os três primeiros colocados de cada faixa etária e para os melhores grupos de competidores. Todos os atletas receberão medalhas de participação.

Mais informações na página www.aasp.atletismo.com.br.

Sorocaba promove a 5ª Conferência da Cidade no sábado

Encontro vai reunir poder público e sociedade civil para discutir desenvolvimento urbano

A Prefeitura de Sorocaba realiza na manhã deste sábado, dia 25, a 5ª Conferência Municipal da Cidade, na escola municipal Duljara Fernandes de Oliveira, no Jardim Santo Amaro, zona norte da cidade. O encontro, determinado pelo governo federal, deve promover o diálogo entre o poder público e a sociedade a respeito de políticas de desenvolvimento urbano.

A Conferência acontece a cada dois anos e o tema desta edição será "Quem muda a cidade somos nós: Reforma Urbana Já". O evento começa às 8h e deve se encerrar às 12h30.

O Estatuto da Cidade, que regulamenta as conferências municipais, prevê a parti-

cipação de representantes do poder público, movimentos sociais, organizações não governamentais, universidades, entidades trabalhistas e empresariais e associações de moradores nos debates.

As inscrições devem ser feitas pelo e-mail nuplansudoeste@gmail.com ou nas Casas do Cidadão (Ipanema, Itavuvu, Ipiranga, Brigadeiro Tobias e Éden). Mais informações pelos telefones (15) 3233-5825 e (15) 3233-9975.

As propostas municipais serão encaminhadas à 5ª Conferência Estadual da Cidade, prevista para setembro, em São Paulo. Já a Conferência Nacional será em novembro, em Brasília.



WWW.SMETAL.ORG.BR

Acompanhe notícias relacionadas ao mundo do trabalhador em nosso site e redes sociais



facebook.com/smetalsorocaba



twitter.com/smetalsorocaba



youtube.com/smetalsorocaba